

CRIAÇÃO DE LEITÕES

J. F. Braga

(Do Depto. de Zootecnia)

(Circular de divulgação número 93)

Na criação dos leitões a reprodutora exerce papel importantíssimo, não só porque transmite aos mesmos os seus característicos, mas também porque os cevados ou os reprodutores, de ambos os sexos, bem desenvolvidos, fortes, produtivos, dependem em grande parte, dos cuidados dispensados à porca, durante o período de gestação.

1. Gestação — A porca que está em gestação, está num importante trabalho, pois está formando os futuros animais do rebanho. Deve ser cercada de cuidados. A parte referente à alimentação, nos deve merecer atenção especial porque o desenvolvimento dos leitõesinhos, durante 115 a 120 dias dentro da porca, depende do alimento de que, para isto, ela dispuzer.

O número de leitões por barrigada é de 8 em média. Pode-se obter maior número. Tem este número importância, porque é um fator que passa de pais para filhos. Uma porca que é enxertada magra e, assim atravessa o período de gestação, terá barrigada de pequeno número e os leitões nascerão fracos, desiguais em tamanho—*raquíticos*. Não serão nunca animais lucrativos.

Da importância de nascerem as ninhadas uniformes, com leitões grandes, pesados, o exame da tabela abaixo vai nos dizer:

Peso ao nascimento	Peso aos 70 dias	Peso aos 190 dias
0,680 quilos	12,740 quilos	77,100 quilos
1,130 "	17,640 "	89,560 "
1,360 "	19,000 "	92,530 "
1,580 "	21,230 "	101,130 "

Conclue-se, por esta tabela, que os leitões que nasceram raquíticos, deveriam ser eliminados, poupando a porca e o nosso trabalho.

As porcas mal alimentadas, não somente produzem péssimos leitões, mas, regra geral, adquirem o vício de comer os filhos. Isto indiferentemente para qualquer raça.

2. Lactação — Nascidos os leitões, precisam eles de alimentação em abundância. Nesta idade o seu alimento é o leite materno; este só será abundante si forem as porcas bem alimentadas. Maior as ninhadas e mais fortes, maior cuidado com a alimentação das porcas. Toda fêmea quando não recebe alimento suficiente neste período, sacrifica as reservas que tem no corpo em forma de músculos e gordura para produzir leite. Há aí dois grandes prejuizos:

a) Os leitões não tendo leite, não se desenvolverão. Prejudica-se o animal na sua melhor e mais econômica fase de desenvolvimento. No futuro não serão animais precoces.

b) As porcas ficam tão magras que precisam de um repouso longo. Demoram a recuperar o perdido. Não raro, são mesmo assim enxertadas e, então o prejuizo é maior ainda, pois iremos ter ninhadas pequenas e raquíticas. Já sabemos pela tabela acima, da importância de nascerem as ninhadas iguais e fortes.

A ração abaixo, é aconselhada para porcas nestas duas fases. Pode ser ministrada na razão de 1 quilo para 50 quilos de peso vivo, ou em quantidade tal que o animal não deixe resto.

Fubá	62 quilos
Farelo de trigo	15 «
Farelo de arroz	15 «
Tancage	8 «
Verdes	à vontade.
	100 quilos.

Custo de 1 quilo, \$232

3. Maternidade — É o lugar próprio para se dar o parto. Um quartinho de 2 ms. por 2,50 ms., sendo desejavel que o assoalho não seja de terra, devidamente protegido contra as chuvas e ventos e, de facil limpeza. Neste quartinho deve haver uma táboa circundando-o, à altura de 30 cm. do assoalho, com 25 cm. de largura e espessura mais ou menos de 5 cm. Isto é o que evita a mortandade dos leitões esmagados pela própria porca. O esmaga-

mento dos recém-nascidos é um dos principais fatores da perda de leitões nas fazendas. Ainda deve haver um cocho para água e outro para ração.

Razões que justificam a construção das maternidades:

- a) Mortandade de leitões;
- b) Higiene;
- c) Controle de marcação.

a) Não somente pelo protetor de leitões, descrito linhas acima, que praticamente elimina uma das mais importantes causas da mortandade dos leitões, mas porque aí ficam eles resguardados das chuvas, dos ventos, dos focos tão comuns de infecção e, principalmente, de entrarem desde os primeiros dias de vida, em concorrência com animais maiores, ficando ainda controladas outras causas mecânicas de mortandade de leitões, tão comuns nas fazendas. A cura do umbigo é uma necessidade e só aí a poderemos fazer convenientemente.

b) Não se pode compreender um bom desenvolvimento em qualquer animal, se ele começa vivendo em um meio sujo. O leitãozinho, ao nascer, possui um organismo muito fraco. O umbigo é uma porta aberta para infecções e, facilmente conduzirá o recém-nascido à morte, si se realizar o parto em lugar sujo, como é tão frequente nas parições que se realizam nos pastos. A prática, algumas vezes usada, de se deixar a porca parir no campo, ao relento, é condenável.

c) Vem facilitar a fiscalização do parto e marcação dos leitões. Com esta fiscalização podemos salvar muitos leitões. A marcação tem importância na escolha dos melhores reprodutores e reprodutoras, mesmo que seus filhos se destinem à ceva.

4. Criadeiras — Passado o período de 14 a 20 dias, em que a porca fica na maternidade, precisam elas passar para outro local, vivendo junto com as outras em período de lactação, com o mesmo conforto e cuidados de alimentação.

O local da criadeira deve ser um pasto, em terreno bem drenado, sem haver a possibilidade de formação de poças depois das chuvas, isto é, com ligeira inclinação se possível, e bastante amplo.

Neste pasto deve haver um ou vários abrigos, mesmo de sapé, que forneçam sombra e protejam os animais das chuvas e dos ventos. Para ser completo deve ter água, sem lama, e, se possível, em tanques como os usados aqui na Escola e, um terreiro de alimentação.

O brejo é um grande fóco de infecções e, portanto, inimigo dos nossos animais, principalmente do porco. As criadeiras assim, oferecem aos leitões ótima área para exercício e um combate natural aos parasitas internos e externos.

O pasto das criadeiras deve ser trocado todos os anos, evitando-se que fiquem contaminados e, infectem assim os leitões, principalmente de vermes intestinais que são os maiores inimigos deles nesta idade.

A verminose produz alta mortandade. O pasto da criadeira deve descansar pelo menos 6 meses, depois de ter passado por ele uma nova manada de leitões.

Aconselham-se duas áreas amplas para a criação de leitões, podendo-se fazer o revesamento delas.

E' indispensavel a construção de um pequeno curral dentro do pasto com uma ou várias entradas pequenas, onde somente os leitões possam encontrar alimento à vontade. Isto nos apresenta duas grandes vantagens:

- a) Auxilia a amamentação, economizando a porca.
- b) Vai acostumando o porco a se alimentar sozinho, preparando-se para não sofrer na desmama.

5. Desmama — A desmama é feita quando o animal atingir a idade de 60 a 70 dias. Traz isto duas grandes vantagens:

- a) A porca não sente tanto.
- b) Ganha tempo, pois poderá ser enxertada mais cedo.

A desmama deve ser lenta. Nunca brusca. Separam-se as porcas ficando os leitões no pasto. Nos três primeiros dias de separação, só se ajunta uma vez por dia para exgotar o leite das porcas. Caso contrário haverá inflamação do úbere, como consequência «mamite». Depois passa-se a ajuntá-las com os leitões de 2 em 2 dias, também uma só vez ao dia. Por fim só sendo necessário, por estarem as porcas com as tetas muito cheias.

Após a desmama, devemos ter cuidado especial com a alimentação dos leitões, pois irão atravessar a melhor fase de crescimento, por ser este rápido e econômico.

Aconselhamos a fórmula que segue e, ainda mais que seja dada a vontade, ou pelo menos três vezes ao dia:

Fubá	58 quilos
Farelo de trigo	15 "
Taucage	12 "
Farelo de arroz	15 "
Sais e verdes	à vontade
	<u>100</u> quilos
Custo de 1 quilo \$242	

Pelo quadro a seguir, pode-se observar a importância de uma boa ração no desenvolvimento dos leitões desmamados.

LOTES	Peso inicial	Peso final	Ganho em 60 dias
Fubá	133 quilos	139,8 quilos	6,8 quilos
Fubá + Proteína	136 "	259,0 "	123,0 "

Tendo este tratamento, poderão ir ao mercado, já gordos, com 10 meses de idade. Logo após a desmama os animais destinados a servirem como reprodutores devem ser separados dos demais e, ainda separados por sexo.

As fêmeas e machos castrados poderão permanecer no mesmo pasto, recebendo desde esta idade, uma alimentação que não prejudicando o seu desenvolvimento os irá conduzindo a uma meia engorda. Entre 6 a 7 meses deverão ter o regimen de cevados, terminando a sua engorda econômica aos 10 meses.